Calice

Chico Buarque

Pai, afasta de mim esse cÃ¡lice
Pai, afasta de mim esse cÃ¡lice
Pai, afasta de mim esse cÃ¡lice
De vinho tinto de sangueComo beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
SilÃªncio na cidade nÃ£o se escuta
De que me vale ser filho da santa
Melhor seria ser filho da outra
Outra realidade menos morta
Tanta mentira, tanta forÃ§a brutaComo Ã© difÃ-cil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lanÃ§ar um grito desumano
Que Ã© uma maneira de ser escutado
Esse silÃªncio todo me atordoa
Atordoado eu permaneÃ§o atento
Na arquibancada pra a qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoaDe muito gorda a porca jÃ¡ nÃ£o anda
De muito usada a faca jÃ¡ nÃ£o corta
Como Ã© difÃ-cil, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque homÃ©rico no mundo
De que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito, resta a cuca
Dos bÃªbados do centro da cidade

Songwriters
GIL MOREIRA, GILBERTO/BUARQUE, CHICO /Published by
Lyrics Â© EMI Music Publishing

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/